

## PERFIL DAS PUBLICAÇÕES NO ONLINE BRAZILIAN JOURNAL OF NURSING: ESTUDO DESCRITIVO

Mara Helena dos Santos Barbato<sup>1\*</sup>, Alexandra de Oliveira Matias Ferreira<sup>2\*</sup>, Monyque Évelyn dos Santos Silva<sup>3\*</sup>, Louise Thereza de Araújo Abreu<sup>4</sup>, Lucas Rodrigo Garcia de Mello<sup>5\*</sup>, Dalmo Valério Machado de Lima<sup>6\*</sup>

**Introdução:** A sustentação do fluxo da comunicação científica se embasa na publicação formal de resultados de pesquisa. E, a sua aplicação está alicerçada na capacidade dos pesquisadores em recuperar a informação, no acesso à literatura publicada e a interação entre pesquisadores. A modalidade de publicação eletrônica contribui para aumentar a visibilidade dos resultados de pesquisa e diminuir o tempo entre a aprovação dos trabalhos comparados ao formato impresso (CRUZ, 2010) e se vislumbra que em alguns anos o último modelo estará extinto. Para se ter uma visão das publicações no Brasil, em 2008 cientistas brasileiros trabalhando em instituições no Brasil publicaram 30.415 artigos científicos e outros tipos de publicações em revistas de circulação internacional cadastradas em bases de dados e através do Institute for Scientific Information (ISI) - (Thomson Reuters). Ela foi criada há 55 anos se tornou uma das principais bases de dados que qualificam revistas científicas seu potencial inovador de informações (CRUZ, 2010). No entanto, esse aumento não é um reflexo do aumento de doutores titulados no Brasil que iniciou a partir do meado da década de 1990 até 2002. No país a taxa de crescimento do número de doutores formados anualmente foi de 14% a.a., ruindo para 5,4% a.a. a partir de 2003. Anterior a esta data, a maioria dos títulos eram cedidos por instituições internacionais e as patentes obtidas no Brasil eram superiores a que hoje se apresenta com a nacionalização da pós-graduação (CASTRO, 2006). A partir dessa discrepância entre a formação e a construção do progresso, o acesso equitativo ao conhecimento científico passou a ser prioritário na definição de políticas de desenvolvimento social, econômico e cultural (CRUZ, 2010). Nesta perspectiva, o *Online Brazilian Journal of Nursing* comunga com a equidade da informação mediante a publicação eletrônica de artigos científicos de enfermagem e áreas afins.

**Objetivo:** Descrever o perfil das publicações do *Online Brazilian Journal of Nursing* no ano de 2012 e 2013.

**Método:** estudo descritivo realizado com as publicações nos anos de 2012 e 2013. Amostra se deu por conveniência com 134 artigos. Os critérios de inclusões foram: artigos originais, notas prévias, estudo de caso e revisões. Foram excluídas publicações das seguintes seções: editoriais, resumos de teses e dissertações, análises e comentários, assuntos profissionais e treinamento de pesquisa universitária. Foi utilizado um formulário com campos fechados, contendo as seguintes variáveis: profissão, titulação dos autores, subáreas de enfermagem e métodos. Para a análise descritiva se utilizou de medidas de dispersão e tendência central.

**Resultados:** No ano de 2012 foram publicados 92 artigos com predominância de 93,31% de enfermeiros seguido por 1,52% de médicos e por 1,22% de profissionais de educação física. Comparando ao ano de 2013 obteve-se aproximadamente o mesmo percentual de enfermeiros 91,79%, seguido por 5,64% de psicólogos e finalmente por 1,54% de médicos. Em relação a titulação, os doutores foram a maioria em cada ano com 50,62% e 47,83, respectivamente, totalizando 252 doutores e 100% estavam vinculados a instituições de ensino superior. Em relação as sub-áreas de enfermagem observa-se o predomínio da

<sup>1</sup>Aluna do graduação da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF.

<sup>2</sup>Enfermeira, mestranda do programa de mestrado profissional assistencial em enfermagem e gerente de cuidados a pacientes críticos em clínica médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ.

<sup>3</sup>Enfermeira, bolsista da capes, mestranda do programa de ciências cardiovasculares/UFF

<sup>4</sup>Aluna do graduação da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF.

<sup>5</sup>Enfermeiro, especialista em Terapia Intensiva pela UERJ. Enfermeiro do T&D Casa de Saúde São José.

<sup>6</sup>Enfermeiro, professor adjunto e editor chefe da revista OBJN da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa/UFF

\* Núcleo de pesquisa de ensino pesquisa e extensão em cardiointensivismo, baseado em evidências e difusão de conhecimento científico em saúde.

educação em saúde com 20,65% em 2012, em contrapartida no ano de 2013, a saúde da criança foi mais dominante com 18,18%. Em relação a amostra em apreço se percebeu diminuição de estudos que versam sobre os pacientes de 39% para 34% entre o ano de 2013 e 2012 com diferença percentual de 5%. As publicações no ano de 2013 se concentraram em profissionais de saúde com 41% contra 20% do ano anterior com diferença percentual de 19%. No ano de 2012 os estudos mais prevalentes foram os descritivos totalizando descritivos totalizaram 36,36%. Em 2013, as publicações ainda permanecem embasadas em estudos descritos, descritos-exploratórios e exploratórios com 54,34% do total de artigos em 2013.

**Discussão:** O perfil das publicações demonstrou que a maioria dos autores são enfermeiros, doutores vinculados às instituições de ensino público. Os enfermeiros inseridos na prática apresentaram baixo percentual de publicações em torno de 5%, nos dois anos. Isso remete a situação enfrentada em todas as profissões no Brasil onde apenas 23% dos pesquisadores do setor empresarial possuem um título de Mestre ou Doutor. Na Coreia, esta porcentagem é de 39% (6% tem o grau de Doutor e 33% o de Mestre em Ciências). Nenhum país fez desenvolvimento baseado em tecnologia sem ter mais da metade dos seus cientistas trabalhando em empresas, e não nas universidades. Portanto, o grande desafio para o Brasil neste início do século XXI é o de avançar mais depressa no objetivo de contribuir para que as empresas, no Brasil, tenham as condições para promover o seu próprio progresso tecnológico (CASTRO, 2006).

**Implicações para enfermagem:** A produção do conhecimento da enfermagem ainda permanece alicerçada pelas universidades públicas no Brasil. Os enfermeiros da prática ainda são a minoria e que poderiam, sem sombras de dúvidas, contribuir com um conhecimento eminentemente prático associado ao rigor científico. Assim, a enfermagem conseguiria entrelaçar perfeitamente a pesquisa, assistência e extensão com vistas a inovação em saúde.

**Limitações do estudo:** O presente estudo refere-se a uma etapa inicial de caracterização da área, devendo ser ampliada para outros periódicos da enfermagem e, posteriormente cotejada com de outras grandes áreas, a fim de traçar um panorama mais amplo da inserção da enfermagem no campo da ciência.

### Referências

- Cruz, C.H.B. Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil: desafios para o período 2011 a 2015. Interesse Nacional [internet]; 2010 Jun [cited 2013 Oct 13]: 1-21. Available from: <http://www.ifi.unicamp.br/~britto/artigos/CTI-desafios-InteresseNacional-07082010-FINAL.pdf>
- Castro, R.C.F. Impacto da Internet no fluxo da comunicação científica em saúde. Rev Saúde Pública [internet] 2006 [cited 2013 Oct 13];40(N Esp):57-63. Available from: [www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102006000400009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000400009)

**Eixo temático:** Formação em saúde e metodologias inovadoras para o ensino.

**Palavras-chave:** Bibliometria, Enfermagem Baseada em Evidências, Informação.